



# Proteínas Alternativas no Brasil

## *Panorama e Perspectivas Regulatórias*

17/08/2023

# O GFI e seu papel

Promover o setor de proteínas alternativas:  
proteínas vegetais, proteínas cultivadas e  
fermentação



Ciência e  
Tecnologia



Políticas  
Públicas



Engajamento  
Corporativo

Trabalhamos para desenvolver  
esse mercado em todo o mundo



ESTADOS UNIDOS • BRASIL • ÍNDIA  
ISRAEL • ÁSIA-PACÍFICO • EUROPA

# O GFI e seu papel

---

- O **The Good Food Institute (GFI)** é formado por um time de especialistas em negócios, investimento, ciência e políticas públicas, que atua para gerar inovação na indústria de alimentos.
- Acreditamos que o desenvolvimento do setor de **proteínas alternativas** se dará de forma acelerada, porém é preciso manter atenção quanto aos anseios dos consumidores.
- Trabalhamos para unir a indústria em busca de conhecimento e gerar pesquisas que possam responder aos principais desafios enfrentados atualmente pelo mercado.
- O GFI acredita no potencial do nosso país para liderar o setor de proteínas alternativas em escala global, e trabalha para dar suporte aos avanços da indústria nessa direção.





# Panorama Atual

# Proteínas alternativas no Brasil

---

- **Alimentos análogos aos produtos de origem animal** (carne, leite e derivados, ovos e pescados) obtidos a partir de vegetais, por rotas de fermentação ou por cultivo celular.
- A indústria de produtos vegetais brasileira, apesar de recente, encontrou recepção bastante favorável entre os consumidores e, por isso, está em **franca expansão**.
- Aposta do mercado no desenvolvimento de **análogos vegetais** com gosto, sabor e textura semelhantes aos da carne, com foco na conquista do **público flexitariano**.
- De acordo com pesquisas de consumidor realizadas pelo GFI, o flexitarianismo já era praticado por 29% da população brasileira em 2018. Em apenas dois anos, esse número já chegava a 50%.

# Proteínas alternativas no Brasil

## Mapa do setor de proteínas alternativas



### CARNES VEGETAIS



### DERIVADOS



### OVO



### LEITE



### INGREDIENTES



### INOVAÇÃO



### INVESTIDORES



### CARNE CULTIVADA





# Programa Biomas

Programa de Incentivo à Pesquisa  
Nacional do GFI Brasil



Mais de **46.000 espécies vegetais** conhecidas, espalhadas pelos **seis biomas terrestres** e três grandes ecossistemas marinhos.

- Amazônia, maior floresta tropical úmida do mundo;
- Pantanal, maior planície inundável do mundo;
- Cerrado, com suas savanas e bosques;
- Caatinga, composta por florestas semiáridas;
- Os campos dos Pampas;
- E a floresta tropical pluvial da Mata Atlântica.



Essa abundante variedade de vida abriga mais de **20% do total de espécies do mundo**, encontradas em terra e água.



# Consegue imaginar?

Ingredientes sustentáveis

Produtos *plant-based*:  
apetitosos, nutritivos e sustentáveis

Mercado nacional e internacional



# Programa Biomas



Sustentabilidade

**Fomentar pesquisa envolvendo espécies nativas do extrativismo vegetal.**



Ingredientes

**Obtenção de ingredientes**



Carne

**Ingredientes aplicados em produtos *plant-based*: apetitosos, nutritivos e sustentáveis.**

- **Três edições** contemplando **Amazônia e Cerrado**
- Inovações em **10 cadeias produtivas** de espécies nativas.
- **20 projetos selecionados**, envolvendo mais de 20 Instituições e impactando mais de 20 comunidades locais.
- **80 propostas submetidas** por 34 Institutos de Pesquisa.
- Investimento total de **R\$ 4.406.065,32** (R\$ 2.674.000,00 na última edição).



Conheça mais





Potencial Sustentável

## Inversão da lógica extrativista

---

Historicamente, monoculturas e commodities sempre dominaram a pauta de exportação dos países do Sul Global, especialmente o Brasil.

Em geral, essas monoculturas são exportadas na sua forma in natura (commodities), processadas e depois importadas de volta na forma de um produto de maior valor agregado.

---

**É possível reverter essa lógica**, promovendo o processamento de grãos cultivados regionalmente (como o feijão) e transformando as economias locais através da exportação de produtos sustentáveis e com alto valor agregado.

## Benefícios Ambientais e Viabilidade Econômica

- A CE Delft conduziu, em uma abrangente análise global em 2023, uma Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) junto à uma Avaliação Técnico-Econômica (ATE) sobre a produção de carne cultivada em larga escala com projeção para 2030, utilizando-se de fontes de energia renováveis.
- **Resultados indicam:**

### Redução de impactos ambientais

Menor poluição do ar - em até 94% se comparado à carne bovina convencional, 42% (carne suína) e 20% (frango).

Mesmo em cenário otimista de redução de impactos da pecuária convencional até 2030.

### Maior disponibilidade de terra para sequestro de carbono, energia renovável e biodiversidade

Redução do uso de terra em até 90% (carne bovina), 67% (suína) e 64% (frango).

Menor pegada de CO<sup>2</sup> de até 92% (carne bovina), 44% (suína) e 3% (frango).

### Competitividade de custos e geração de empregos

Maior eficiência na conversão de ração em carne permite a produtores responder à demanda crescente por alternativas de proteína sustentáveis.

Gera oportunidades econômicas, de empregos em áreas urbanas e rurais, e na cadeia de suprimentos.

# Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

|   |   |   |   |  |  |
|---|---|---|---|--|--|
| <p><b>2</b> FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>  | <p>Maior eficiência na conversão de uso de recursos naturais em alimento para população</p> | <p><b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>  | <p>Novos postos nas estruturas e cadeias de produção e processamento de espécies vegetais</p> | <p><b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>  | <p>Maior disponibilidade de terra para alimentação humana e mitigação climática</p>  |
| <p><b>3</b> SAÚDE E BEM-ESTAR</p>                    | <p>Mitigação de vetores de doenças zoonóticas</p>   | <p><b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>      | <p>Cadeias produtivas de alimentos de base vegetal com alto valor agregado</p>                | <p><b>14</b> VIDA NA ÁGUA</p>                           | <p>Redução na pesca predatória de espécies marinhas e de água doce</p>               |
| <p><b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>          | <p>Menor utilização de menos água do que a produção de carnes de origem animal</p>          | <p><b>12</b> CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>        | <p>Resposta à demanda crescente por alternativas de proteínas mais sustentáveis</p>           | <p><b>15</b> VIDA TERRESTRE</p>                       | <p>Oportunidades de reconstrução e proteção de biomas nativos e bem estar animal</p> |



# Coalização Global pelas Proteínas Alternativas



# Pensando na COP28 e mais além

- **Solução Inovadora para Alimentos e Sustentabilidade:** A CGPA faz parte do portfólio de sustentabilidade do GFI, buscando posicionar as Proteínas Alternativas como resposta essencial para os desafios climáticos na agricultura e nos sistemas alimentares.
- **Impacto Global na COP28:** O lançamento acontecerá na COP28 e a partir daí iniciaremos um ciclo de ações a serem revisadas em cada COP subsequente.
- **Colaboração Estratégica:** A adesão à CGPA promove um ambiente colaborativo de líderes e especialistas, trabalhando juntos para abordar questões críticas como financiamento, regulamentação e conscientização pública.
- **Participação Sem Custos:** Tornar-se membro da CGPA é voluntário e não envolve custos. Acreditamos no compromisso e na ação conjunta para criar mudanças significativas.
- **Compromisso Flexível:** É possível escolher quais princípios da nossa carta de compromissos melhor se alinham com as capacidades e recursos dos interessados.



# Carta de Compromissos e Adesão

|  |   |   |  |
|--|---|---|--|
|    | <p><b>1</b> Reconhecer o potencial das proteínas alternativas em mitigar os impactos da crise climática relacionados à redução das emissões dos gases de efeito estufa, à conservação da terra e dos recursos hídricos e à preservação da biodiversidade.</p> |    | <p><b>5</b> Participar de fóruns abertos de diálogo e de compartilhamento de conhecimento para enfrentar desafios, identificar oportunidades e promover as melhores práticas no setor de proteínas alternativas.</p>         |
|    | <p><b>2</b> Apoiar a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de tecnologias e produtos à base de proteínas alternativas, garantindo que sejam atrativos, seguros, nutritivos e acessíveis a todos.</p>  |    | <p><b>6</b> Monitorar e relatar o progresso e o impacto de nossos compromissos com a coalizão, contribuindo para um processo transparente e responsável que impulse mudanças positivas.</p>                                  |
|   | <p><b>3</b> Facilitar a colaboração entre os setores público e privado, instituições de pesquisa e sociedade civil para acelerar o crescimento e a adoção de proteínas alternativas, respeitando os sistemas e práticas agrícolas existentes.</p>             |   | <p><b>7</b> Promover ativamente o setor de proteínas alternativas por meio de esforços de comunicação, advocacy e educação, para aumentar a conscientização sobre os benefícios, a compreensão e a aceitação do público.</p> |
|  | <p><b>4</b> Incentivar políticas e investimentos que fomentem a inovação, impulsionem a demanda do mercado e criem um ambiente propício para o setor de proteínas alternativas.</p>   |  | <p>Para saber mais acesse via QR Code</p>  |



**Alysson Soares**

*Especialista Sênior em Políticas Públicas*

asoares@gfi.org

+55 (61) 981.624.984



GFI.ORG.BR



GFIBR@GFI.ORG

